



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Reforçar a fluidez do fluxo de pessoas nos postos fronteiriços

Segundo dados do Corpo de Polícia de Segurança Pública (CPSP), até às 17h00 do dia 21 de Novembro de 2024, o posto fronteiriço das Portas do Cerco registou mais de 100 milhões de entradas e saídas, um mês mais cedo do que em 2023.

O Posto Fronteiriço das Portas do Cerco entrou em funcionamento há mais de 20 anos e, segundo os dados, tem capacidade para receber 300 mil pessoas por dia. Com o desenvolvimento contínuo da construção de Macau como Centro Mundial de Turismo e Lazer, o número de visitantes tem aumentado de ano para ano, e o número de entradas e saídas bateu sucessivos recordes, com o registo de 484 mil entradas e saídas no dia 28 de Dezembro de 2019, o número mais elevado de sempre. Entre Janeiro e Outubro deste ano, a média diária de entradas e saídas no Posto Fronteiriço das Portas do Cerco foi de cerca de 307 mil pessoas, o que demonstra que este tem estado sobrecarregado.

Com a função principal de aliviar a pressão do posto fronteiriço das Portas do Cerco, Guangdong e Macau construíram o Posto Fronteiriço Qingmao, através do “Acordo-Quadro de Cooperação sobre o Novo Acesso Fronteiriço Guangdong-Macau”, que foi projectado para receber 200 mil pessoas por dia e funcionar durante 24 horas, com o modelo de “Inspeção Fronteiriça Integral”. O Posto Fronteiriço Qingmao entrou em funcionamento há mais de três anos, em 8 de Setembro de 2021, e desde então, tem-se verificado um efeito gradual de desvio. Entre Janeiro e Outubro deste ano,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

registaram-se cerca de 96 mil passagens por dia, no entanto, ainda se está aquém do objectivo das autoridades, que previam poder desviar entre 100 mil e 150 mil pessoas do posto fronteiriço das Portas do Cerco.

Embora o modelo de passagem automática do Posto Fronteiriço Qingmao seja mais eficiente, muitos residentes, trabalhadores não residentes e turistas continuam a preferir o Posto Fronteiriço das Portas do Cerco para entrar e sair de Macau, o que faz com que se concentrem sempre multidões nas horas de ponta.

Há dias, a Administração Nacional de Imigração divulgou a política de facilitação de viagens turísticas do Interior da China para Macau, e a partir do dia 1 de Janeiro de 2025, vai ser implementada a política "uma semana, uma entrada" para os residentes de Zhuhai, e na Zona de Cooperação Aprofundada vai ser implementada a política "um visto para múltiplas entradas" para as visitas a Macau. A implementação desta política contribuirá para promover o desenvolvimento da indústria turística de Macau e consolidar ainda mais o posicionamento de Macau como Centro Mundial de Turismo e Lazer, mas, ao mesmo tempo, vai aumentar a pressão na passagem fronteiriça entre Zhuhai e Macau.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Apesar do aumento contínuo do número de entradas e saídas do Posto Fronteiriço Qingmao, é necessário aumentar ainda mais o efeito de triagem deste Posto, a fim de aliviar a pressão do Posto Fronteiriço das Portas do Cerco. O Governo deve aperfeiçoar os transportes públicos e as respectivas instalações complementares, bem como as carreiras de autocarros, com vista a facilitar a utilização do Posto Fronteiriço Qingmao pelos residentes, trabalhadores não residentes e turistas. Vai



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

fazê-lo?

2. O Governo deve negociar com as empresas de turismo e lazer, no sentido de aumentar a frequência da passagem dos seus autocarros pelo Posto Fronteiriço Qingmao, elevando assim a respectiva taxa de utilização. Vai fazê-lo?

3. Em Dezembro, vão ter lugar em Macau as cerimónias comemorativas do retorno de Macau à Pátria, que vão incluir diversas actividades culturais, recreativas e desportivas, portanto, prevê-se um aumento significativo do número de visitantes e um pico de entradas e saídas nos postos fronteiriços, nomeadamente nas Portas do Cerco. Para além de reforçar, como sempre, a gestão dos postos fronteiriços, destacar mais agentes policiais, adoptar, quando necessário, medidas de controlo de multidões e escoar o fluxo de pessoas, Macau deve reforçar a comunicação e a cooperação com os serviços competentes do Interior da China, para se tomarem medidas para desviar o pessoal dos postos fronteiriços, com vista a reduzir a pressão no posto fronteiriço das Portas do Cerco durante os feriados. Isto vai ser feito?

29 de Novembro de 2024

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lei Chan U